

GEOLOGIA DO ALVO SOL NASCENTE, MUNICÍPIO DE RIO CRESPO (RO)

Caio Sérgio Socchor¹; Juliano Barreto²; Pedro Luiz Luppi Foster³; Antônio Ferreira de Mello Júnior⁴; Marcelo Gutierrez de Oliveira⁵; Washington Barbosa Leite Júnior⁶; Renato Muzzulon⁷.

¹UNESP; ²AVISTAR

RESUMO: O Alvo Sol Nascente compreende uma área de cerca de 50 km² na porção noroeste do município de Rio Crespo (RO). Foram reconhecidas na região rochas gnáissicas e graníticas pré-cambrianas e coberturas sedimentares cenozóicas. Os gnaisses abrangem 60% da área do alvo e formam faixas alongadas nas direções NNE e NNW. Três unidades mapeáveis na escala do trabalho (1:25.000) foram identificadas, com contato tectônico entre elas. A unidade ocidental é composta por gnaisses cinzas, mineralógicamente formados por plagioclásio (45%), quartzo (35%), biotita (5%), hornblenda (5%), zircão e opacos (menos de 1%). Encontram-se deformados, mostrando duas foliações principais, Sn₋₁ e Sn. A unidade central é formada por gnaisses róseos de composição essencialmente quartzo-feldspática (35% k-feldspato, 30% quartzo, 20% plagioclásio), embora minerais de biotita e minerais acessórios como zircão, rutilo e muscovita também possam ser observados. Encontram-se deformados, apresentando uma foliação gnáissica (Sn) bem evidente, marcada pela alternância de bandas máficas e bandas félsicas. A unidade oriental é composta por gnaisses cinza esverdeados, compostos por quartzo (35%), plagioclásio(35%), biotita(15%), hornblenda (10%) e diopsídio (5%). Encontram-se deformados, apresentando duas foliações, Sn₋₁ e Sn. Os gnaisses cinzas e cinza esverdeados são correlacionados com aqueles do Complexo Jamari (1760-1740 Ma), enquanto os gnaisses róseos com os da Suíte Intrusiva Serra da Providência (1573-1532 Ma). Os granitos ocupam 25% da área e ocorrem nas porções sudeste e noroeste do alvo, fazendo parte dos maciços São Carlos e Carapanã, respectivamente. Os granitos são róseos, maciços e com textura equigranular fina e média (maciço São Carlos) e porfirítica (maciço Carapanã). A composição é sienogranítica e a biotita é o principal mineral máfico. Esses granitos são incluídos na Suíte Granitos Últimos de Rondônia (998-974 Ma). Greisen e *stockwork* de veios de quartzo e material pegmatítico são os prováveis estilos dos depósitos primários de estanho reconhecidos em antiga lavra garimpeira. Essa área apresenta 250 metros de largura por 300 metros de comprimento, com uma direção geral NNE. A cobertura sedimentar é amplamente distribuída no alvo Sol Nascente, com o predomínio, em área de exposição, de sedimentos areno-argilosos de natureza coluvionar. Na antiga área de lavra ocorre uma seqüência sedimentar mais antiga, que repousa sobre gnaisses fortemente laterizados. Essa seqüência é constituída por sedimento argilo-arenoso caulínico, parcialmente laterizado, que contém lentes de areia de granulação média a grossa, cujos grãos estão cimentados por hidróxido de ferro. Esse sedimento está recoberto por um nível de cascalho de aproximadamente 50 cm de espessura, composto por material quartzoso, que por sua vez, encontra-se recoberto por sedimento coluvionar areno-argiloso. A cassiterita ocorre concentrada principalmente nas lentes de areia e no nível de cascalho. Sedimentos aluvionares recentes aparecem mais desenvolvidos nas drenagens de terceira ordem ou superior e são alvos de prospecção aluvionar para estanho.

PALAVRAS CHAVE: Complexo Jamari; Suíte Intrusiva Serra da Providência; Suíte Intrusiva Granitos Últimos de Rondônia.